

Casa Gandaresa do Seixo

Um dos momentos muito importantes na história da casa gandaresa seixense era o *barreiro*



Barreiro: amassando a areia com a cal



Barreiro: transporte da areia em padiolas

Tudo começava em ambiente festivo. Após o noivado (o pedido de casamento, no Seixo), as famílias e os respectivos noivos pensavam em construir a sua casa, num dos terrenos da família. Para tal, num primeiro passo, procediam à extracção (*à tiradela*) do barro ou da areia grossa e gorda para os adobes, de uma cova com cerca de 4 x 4 x 5 metros. À falta de máquinas, a força era a dos braços humanos que,

à pazada

e com recurso à técnica das

bancadas

(3 ou 4 patamares, em escadaria), permitia que a areia fosse sucessiva e continuamente atirada das bancadas inferiores para as superiores, até à superfície, pelos homens que se encontravam nos diferentes patamares. Depois de se deixar escorrer durante alguns dias, procedia-se à

queimadela da cal

(entre 6 a 7 toneladas) que tinha sido previamente acarretada do Barrocão- Cantanhede, em 7 carros de boi. Descarregada e distribuída sobre o monte de areia, com rebordos a ampará-la, deitava-se-lhe por cima a quantidade de água julgada necessária para a sua pulverização, cobrindo-se, em seguida com a areia dos rebordos. Passado o tempo suficiente para conclusão da operação anterior (3 dias), fazia-se uma primeira mistura da cal com a areia (o argamassar). Logo a juventude adivinhava e se oferecia ou pura e simplesmente comparecia para participar no barreiro, que seria, normalmente, no Sábado seguinte, da parte da tarde.



Eira , casa da eira, porta com gateira



Pátio coberto e porta da casa de arrumação



Pátio da casa gandraesa, com parreiral



~~Reservado todos os direitos. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização expressa do autor. Para mais informações, contactar o autor no endereço de e-mail: [email address]~~



Piote ou caganho



Bomba de ferro fundido



Bomba de Lusalite, sucessora das bombas de madeira, e pedra de lavar, no alpendre



Casa gandraesa Seixense de 1891



Casa mais nova do tipo gandarê : 1999



Casa gandraesa de 1896, com cantaria de Ançã



Casa Gandaresa de 1957, fachada de azulejo



Casa com fachada revestida à vista



Casa de 1931 de bela simetria com pinturas



Casa gandaresa com fachada recuperada



A sala dos religiosos, o relógio, família, ombreira



Cama de ferro da meia sala



Barralho: não, pilheira e beco de forno



